

OFICINA Projeto com aulas gratuitas no MGB é do geólogo, artista plástico, professor e historiador Rubens Antônio

Iniciativa melhora a percepção topográfica da cidade para cegos



Conhecimento acontece com a utilização de maquetes

“Se cada um tiver uma ideia e tocar adiante, se cada pessoa fizer uma porção, garante o direito deles”

RUBENS ANTÔNIO, idealizador

MÁRCIO WALTER MACHADO*

O Museu Geológico da Bahia (MGB), no Corredor da Vitória, sediou, na tarde de ontem, uma oficina de reconhecimento tátil com o intuito de oferecer a alunos cegos e portadores de deficiências visuais a oportunidade de perceber o relevo da Bahia e de Salvador.

O projeto idealizado pelo professor, geólogo, artista plástico e historiador Rubens Antônio, em parceria com o MGB e o Instituto Geográfico e Histórico da Bahia (IGHB), contou com a participação de alunos adultos do Instituto de Cegos, que, com a ajuda de funcionários do próprio museu, puderam passear pelo mapa da Bahia deslizando as mãos através de maquetes em relevo.

Com a experiência, eles perceberam a localização das praias, serras e planaltos do estado, assim como entenderam a distribuição dos bairros da capital, e situaram a Baía de Todos-os-Santos, a Península Sotopolitana, os vales e elevações no trecho entre a Ribeira, Barra, Itapuá e Centro Antigo.

“Temos que buscar recursos para que pessoas cegas ou com deficiências visuais percebam o mundo de outra forma, já que não podem ver como nós”, pontuou o professor Rubens, coordenador



Atividade estimula percepção e localização das praias, serras, planaltos, assim como a distribuição dos bairros

“A partir desse mapa é um mundo novo que a gente conheceu”

ITALO DE ARAGÃO, aluno

e instrutor do projeto.

“É preciso ter consciência de que todo mundo é responsável. Se cada um tiver uma ideia e tocar adiante, se cada pessoa fizer uma porção, a gente garante o direito deles”, frisou.

Entender a distribuição de ruas e bairros, compreender a posição de ladeiras e vales,

localizar-se em relação ao norte e ao sul parecem coisas fáceis.

Importância

No entanto, para pessoas que não enxergam, “isso é um grande desafio que pode, inclusive, interferir no exercício pleno de sua cidadania”, explicou o coordena-

dor do MGB, Eli de Almeida Sampaio Filho.

“O nosso desejo com esse projeto é que todo cidadão da cidade de Salvador saiba onde está, conheça as regiões do município, saiba se localizar. Uma oportunidade igual a essa lhe dá a noção de onde fica o norte e o sul, aumentando sua percepção

e a maneira como ele vive a cidade”, concluiu.

Alunos que participaram do curso disseram que a experiência com as maquetes ampliou a forma como eles percebiam a topografia da cidade e imaginavam os seus contornos.

“É uma cidade bem diferente, bem densa, porque a gente não vê se o lugar é alto ou baixo, por exemplo. E a partir desse mapa eu consigo ter essa percepção bem clara. Eu sei se eu, naquele percurso que vou fazer, estarei num lugar mais alto ou mais baixo. É um mundo novo que a gente conheceu agora”, afirmou o aluno Italo de Aragão.

O relevo de Salvador, no entanto, não é o único obstáculo no caminho de deficientes visuais, como frisou Jolison Oliveira dos Santos, 53 anos. “Mesmo com minha deficiência, eu ando esta cidade toda e agora eu até estou me sentindo mais seguro, porque peguei conhecimento dos obstáculos naturais que a gente tem em certos lugares. Mas o problema não é apenas com o relevo, tem também os carros no passeio, os postes, as barracas de venda e os telefones públicos, além de algumas pessoas que não entendem que o nosso mundo é um pouco diferente”.

* SOB A SUPERVISÃO DA EDITORA MEIRE OLIVEIRA

INSCRIÇÕES

Bahia ainda disponibiliza 74 vagas para o Programa Mais Médicos

MIRIAM HERMES

O Ministério da Saúde divulgou, ontem, a lista com os municípios que ainda não preencheram todas as vagas abertas para o Programa Mais Médicos (PMM). A Bahia, que em maio tinha 147 municípios na lista, somando mais de 250 vagas, tem 65 municípios na lista com 74 vagas.

Na maioria resta uma vaga por município com exceção de Campo Formoso e Utinga, que tem três lugares vagos, e Vitória da Conquista, Monte Santo, Maragogipe, Cansanção e Feira de Santana, com duas cada um.

Começaram, ontem, também as inscrições para preencher estas vagas, por médicos brasileiros que tenham se formado em instituições estrangeiras. Eles têm até amanhã para fazer inscrição. A perspectiva é que estes profissionais comecem a trabalhar entre 16 de agosto e 25 de setembro.

Em todo o Brasil, restam 600 vagas. O foco desta etapa do 18º ciclo do PMM são municípios e localidades com altos índices de vulnerabilidade, para atuação na atenção primária, que são os conhecidos postos de saúde.

De acordo com o presidente da Associação Baiana de Medicina (ABM), Robson Moura, nas localidades preferidas ou onde os médicos não se fixam, “existem problemas de infraestrutura básica como acessos ruins, falta de equipes completas de apoio com enfermeiros e técnicos, bem como deficiência de equipamentos para diagnósticos”.

Para ele, esses problemas devem ser resolvidos para garantir, depois do diagnóstico urgente, a oferta de tratamentos, acompanhamen-



Robson Moura destaca problemas de infraestrutura

to de profissionais na prevenção e cura de doenças.

“Uma conjuntura de fatores é decisiva nesta questão, além de lugares distantes dos grandes centros. O problema é com postos sem a estrutura mínima necessária de exames, sem equipes preparadas e medicamentos”, disse, acrescentando

Brasileiros formados em instituições estrangeiras podem se cadastrar

que fatores como ausência de saneamento e de água tratada também influenciam nestas escolhas.

Como uma liderança entre a categoria, Moura defende que os médicos brasileiros tenham um tratamento semelhante aos militares, “com carreira de estado”, com acesso por meio de seleção e investimento para qualificação constante.

A proposta é que os médicos tenham “condições dignas de trabalho, segurança jurídica e boa remuneração”, explicou, reclamando que em muitos municípios, “os prefeitos que perdem as eleições não pagam o que devem e isso também afasta os profissionais de muitos lugares, que acabam ficando sem estes especialistas”.

Descontos pra todo lado. Prêmios pra todo gosto.

25

Vales-compras de R\$ 2.000,00

Interior (Região): 05 a 14/07/2019

Salvador e Região Metropolitana: 08 a 14/07/2019

1

Ford EcoSport

R\$ 50

em compras

1 CUPOM

10

Smart TVs 40"

Pagando na maquininha da Rede ou Pop CreditCard

2 CUPONS

Pagando com Mastercard ou American Express na Rede ou Pop CreditCard

3 CUPONS

Um show de solidariedade

A Liquida Bahia 2019 abraça os projetos de apoio social da Santa Casa de Misericórdia da Bahia.

REALIZAÇÃO: FCDL Bahia, CDL Salvador

APÍO: GOV. DO ESTADO DA BAHIA

PATROCÍNIO: SESAER, Rede, Pop CreditCard

Período válido para compras realizadas em lojas participantes. Período de Participação (Salvador): 08/07 a 14/07/2019 - CA SEFEI nº 06.002972/2019. Período de Participação (Região): 05/07 a 14/07/2019 - CA SEFEI nº 06.002972/2019. 06.002973/2019, 06.002981/2019 e 06.002982/2019. *Série 1 (vales-compras) para cada semana. Consulte as regulamentações em: www.liquidabahia.com.br